

Juventudes e Agroecologia

Experiências do protagonismo de jovens rurais

*Juventudes y Agroecología:
Experiencias del protagonismo de la juventud rural*

CETRA



ORGANIZAÇÃO



REDE DE
AGRICULTORES/AS
AGROECOLÓGICOS/AS
E SOLIDÁRIOS/AS DE
SOBRAL

FINANCIAMENTO



Investindo nas populações rurais

Juventudes e Agroecologia:

Experiências do protagonismo de jovens rurais

Juventudes y Agroecología: Experiencias del protagonismo de la juventud rural



Fortaleza, Ceará
2022

S586j

Silva, Itanael.

Juventudes e agroecologia: experiências do protagonismo de jovens rurais = Juventudes y agroecología: experiencias del protagonismo de la juventude rural / Itanael Silva, Breno Veríssimo ; tradução de Natália Paulino. – Fortaleza: CETRA - Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador e à Trabalhadora, 2022.

64 p.: il. color.

Títulos e textos sucessivos em português e espanhol.

1. Juventude rural. 2. Agroecologia. 3. Geração de renda. 4. Educação do campo. 5. Fundo rotativo solidário I. Título. II. CETRA.

CDD 305.2

Bibliotecária Elsa Jerônimo CRB-3/847

EXPEDIENTE

Esta é uma publicação do CETRA — Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador e à Trabalhadora.

TEXTOS / TEXTOS

Breno Veríssimo do Nascimento
Itanael da Silva Rodrigues

REVISÃO E EDIÇÃO DE TEXTO REVISIÓN Y EDICIÓN DE TEXTOS

Maria Neila Ferreira dos Santos
Miguel Cela Saraiva

REVISÃO GERAL REVISIÓN GENERAL

Alex Carlos Silva Pimentel
Luis Eduardo Sobral Fernandes
Marco Aurelio Marques Ferreira
Maria Neila Ferreira dos Santos

TRADUÇÃO TRADUCCIÓN

Natália Paulino

FOTOS / FOTOS

Acervo CETRA
Luciana Magalhães
Rayane Mainara

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO DISEÑO GRÁFICO Y DIAGRAMACIÓN

Thomaz Fernandes
Fortaleza, Ceará 2022



Apresentação 06 Presentación

Fundo Rotativo Agroecológico e Solidário transforma a vida de jovens do campo.

Experiência das juventudes com o FRAS.

“O que me motiva a viver no campo é produzir alimentos saudáveis”.

Experiência do jovem Antônio Rodrigues.

“Continuamos resistindo e continuaremos a ser resistência nesse território”.

Experiência da jovem quilombola Josely Cordeiro.

Vida no campo: bem viver a partir dos recursos que se tem.

Experiência do jovem Alex Silva.

Bem viver camponês: uma história fabulosa sobre a produção de alimentos no semiárido de Sobral.

Experiência da jovem Ana Cristina Rodrigues.

Construção de conhecimentos com a produção de Aves.

Experiência do jovem Fernando José da Silva Luz.

Tecnologias sociais e acesso à educação impulsionam a juventude.

Experiência da jovem Gerlene Silva.

Educação no campo fortalecendo a juventude rural.

Experiência do jovem agricultor Itanael Silva.

O grito da identidade quilombola a partir da doçura do saber ancestral.

Experiência da jovem quilombola Nayara Silva.

A contribuição da juventude na organização e comercialização da produção familiar.

Experiência da jovem Raquel Duarte.

09 Fondo Rotatorio Agroecológico y de Solidaridad transforma la vida de jóvenes del campo.

Experiencia de las juventudes con el FRAS.

15 “Lo que me motiva a vivir en el campo es producir alimentos saludables”.

Experiencia del joven Antônio Rodrigues.

21 “Seguiremos resistiendo y seguiremos siendo resistencia en este territorio”.

Experiencia de la joven quilombola (afrodescendiente) Josely Cordeiro.

27 Vida en el campo: buen vivir con los recursos que ya tenemos.

Experiencia del joven Alex Silva.

33 Bien vivir campesino: una historia fabulosa sobre la producción de alimentos en el semiárido de Sobral.

Experiencia de la joven Ana Cristina Rodrigues.

39 Construcción de conocimientos a través de la producción de Aves.

Experiencia del joven Fernando José da Silva Luz.

43 Tecnologias sociales y acceso a la educación impulsa la juventud.

Experiencia de la joven Gerlene Silva.

49 Educación em el campo fortaleciendo a la juventud rural.

Experiencia del joven agricultor Itanael Silva.

53 El grito de la identidad quilombola desde la dulzura del conocimiento ancestral.

Experiencia de la joven quilombola (afrodescendiente) Nayara Silva.

59 La contribución de la juventud en la organización y comercialización de la producción familiar.

Experiencia de la joven Raquel Duarte.

Apresentação

Esta cartilha traz dez experiências protagonizadas pelas juventudes rurais agroecológicas do território de Sobral, no Ceará que foram viabilizadas no âmbito da assessoria técnica no projeto Saberes do Semiárido, realizado pelo Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador e à Trabalhadora (CETRA) com apoio do Projeto Adaptando Conhecimento para a Agricultura Sustentável e Acesso a Mercados (AKSAAM) e financiamento do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA).

A inspiração para realizar estas sistematizações vem da importância de reconhecer as juventudes rurais como um sujeito coletivo, social e político, mostrando como eles e elas são protagonistas de suas histórias e contribuem para o bem viver no meio rural. Além de serem pessoas com disposição para trabalhar e produzir, mas que precisam ser reconhecidos e valorizados em seu potencial e necessitam de investimentos e políticas públicas — dentre elas a edu-

cação do campo e para o campo, geração de renda, cultura e ações efetivas e adequadas ao meio em que vivem, gerando oportunidades.

Por isso, esta publicação se propõe a ser uma oportunidade para mergulhar em histórias de jovens que estão superando desafios e protagonizando experiências de produção de alimentos e construção de conhecimentos agroecológicos.

O objetivo do Projeto Saberes do Semiárido é construir meios de valorização e replicação de experiências exitosas, que promovem a inclusão social e produtiva, incidindo na melhoria da qualidade de vida das famílias do campo, além de promover o fortalecimento da relação Sul-Sul por meio da difusão e replicação de tecnologias sociais e do intercâmbio entre povos tradicionais, agricultores e agricultoras familiares e camponeses do Brasil e de países da América Latina.

Boa Leitura!

Presentación

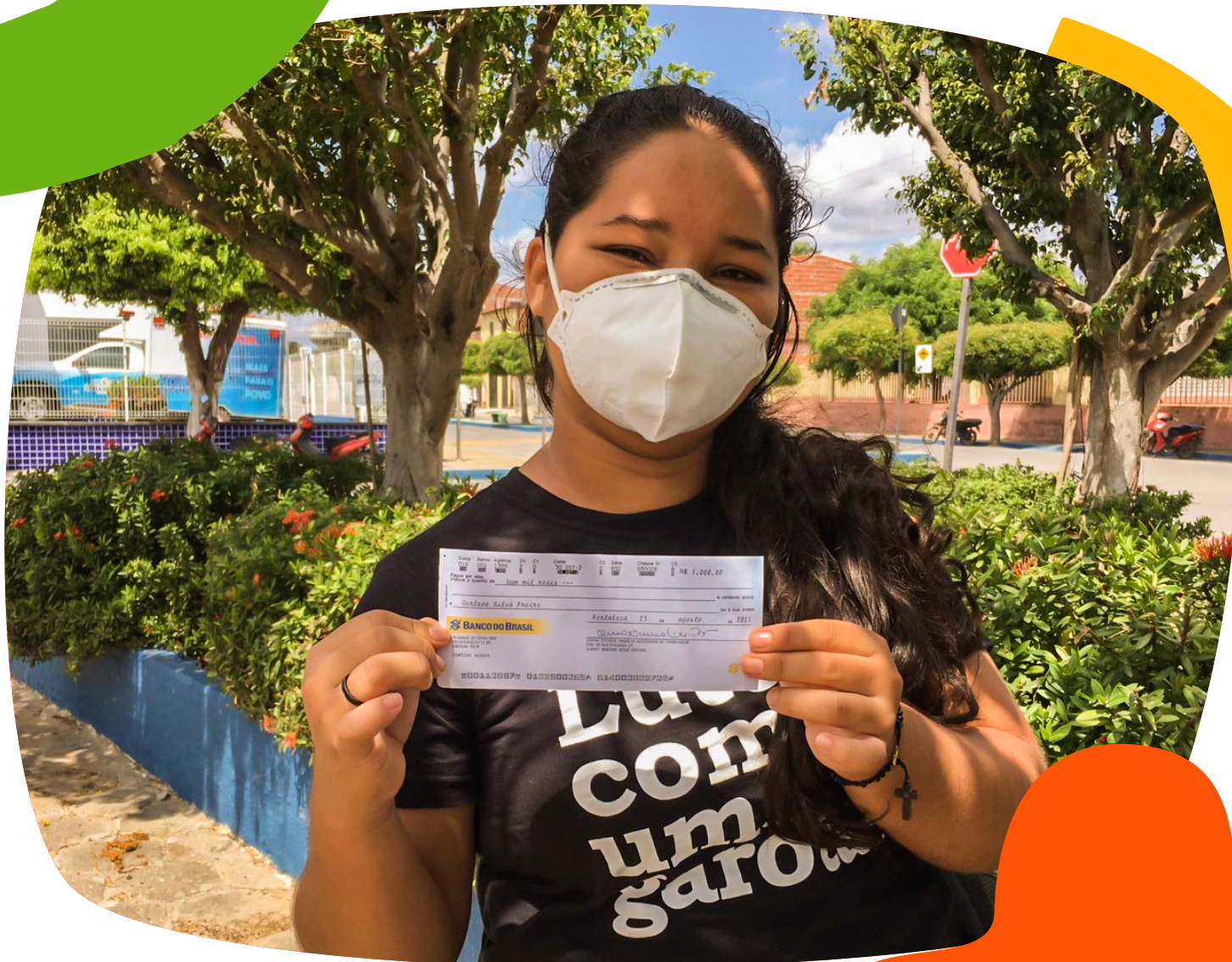
Esta cartilla trae diez experiencias realizadas por las juventudes rurales y agroecológicas del territorio de Sobral, en el estado brasileño del Ceará que fueron posibles en el ámbito de la asesoría técnica del proyecto Saberes do Semiárido (Conocimientos del Semiárido), realizado por el Centro de Estudios del Trabajo y de Asesoría al Trabajador y Trabajadora (CETRA) con aporte del Programa Adaptación del Conocimiento para la Agricultura Sostenible y Acceso a los Mercados (AKSAAM) y recursos del Fondo Internacional de Desarrollo Agrícola (FIDA).

La inspiración para realizar estas sistematizaciones viene de la importancia en reconocer a las juventudes rurales como un sujeto colectivo, social y político, mostrando cómo ellos y ellas son protagonistas de sus historias y como contribuyen al buen vivir en el campo. Además, son personas que están dispuestas a trabajar y producir, que necesitan de reconocimientos, que puedan ser valoradas en su potencial y de inversiones y políticas públicas como, por ejemplo, la educación del campo y para el campo, la generación de ingresos, cultura y acciones efectivas y adecuadas a la región en que viven, generando oportunidades.

Por lo tanto, esta publicación es la propuesta de una oportunidad para adentrarse en las historias de jóvenes que están superando desafíos y liderando experiencias de producción de alimentos y de conocimientos agroecológicos.

El Proyecto Saberes do Semiárido tiene como objetivo la construcción de caminos de valoración y replicación de experiencias exitosas, que promueven la inclusión social y productiva, con foco en mejorar la calidad de vida de las familias campesinas, además de hacer la promoción y el fortalecimiento de la cooperación Sur-Sur a través de la difusión y replicación de las tecnologías sociales y del intercambio entre pueblos tradicionales, agricultores y agricultoras familiares y campesinos del Brasil y de Latinoamérica.

¡Disfruta la lectura!



 Gerlene Silva. Comunidade Córrego de Baixo/Senador Sá.
Foto: Arquivo CETRA.

Fundo Rotativo Agroecológico e Solidário transforma a vida de jovens do campo.

Experiência das juventudes com o FRAS.

Sobral, Ceará | Fevereiro de 2022.

Em pleno semiárido cearense, mas especificamente no território de Sobral, jovens têm acessado uma espécie de crédito que facilita o investimento em atividades agrícolas e não agrícolas protagonizadas pelas juventudes do meio rural. Estamos falando do Fundo Rotativo Agroecológico e Solidário das Juventudes, conhecido como FRAS.

Esse Fundo Rotativo é diferenciado dos demais, porque além de trazer o caráter agroecológico e solidário, ele é específico para juventudes, sendo uma solução criativa que possibilita aos jovens do campo a autonomia na gestão e o protagonismo na dinâmica dos recursos, passando a ser um instrumento ágil, assim fortalecendo seus empreendimentos solidários, proporcionando melhoria na qualidade de vida dos/as jovens e geração de renda.

Fondo Rotatorio Agroecológico y de Solidaridad transforma la vida de jóvenes del campo.

Experiencia de las juventudes con el FRAS.

Sobral, Ceará | Febrero, 2022.

En medio de la región semiárida del estado de Ceará, noreste de Brasil, específicamente en el territorio de Sobral, jóvenes vienen accediendo a un tipo de crédito que les ayuda a invertir en actividades agrícolas y no agrícolas, las cuáles son realizadas por las juventudes de la zona rural. Hablamos del Fondo Rotatorio Agroecológico y de Solidaridad de las Juventudes, conocido como FRAS.

Este Fondo Rotatorio es distinto de los otros fondos, porque además de traer un carácter de solidaridad y de agroecología, es específico para las juventudes, siendo una solución creativa que permite a la juventude del mundo rural la autonomía en la gestión y el protagonismo en la dinámica de los recursos, convirtiéndose en un instrumento ágil, que fortalece los emprendimientos de solidaridad y que les brinda una mejora en su calidad de vida, además de la generación de ingresos.

No território de Sobral, ele chega para as juventudes que compõem a Rede de Agricultores e Agricultoras Agroecológicos/as e Solidários/as do território de Sobral através do CETRA, que o implementou em agosto de 2021 através do Projeto Paulo Freire e beneficiou três jovens acompanhados pelo projeto. Uma delas é Gerlene Silva (21 anos), jovem agricultora da comunidade Córrego de Baixo, município de Senador Sá. Ela teve acesso à linha crédito para o projeto produtivo e investiu na caprinocultura, visando aumento do rebanho para venda, geração de renda e a compra de ração. Hoje, as matrizes adquiridas através do FRAS, já estão gerando fruto, uma delas está prenha (grávida) e próxima a dar à luz.

Gerlene é Técnica em Agropecuária formada pela Escola Família Agrícola de Ibiapaba (EFA Ibiapaba) e sua família fornece produtos para o Quiosque Agroecológico, além de compor a Rede de Agricultores e Agricultoras Agroecológicos/as e Solidários do território de Sobral e a Rede de Feiras Agroecológicas e Solidárias do Ceará. Essas formas de organização e comercialização são importantes para a continuidade das atividades já desenvolvidas por ela.

En el territorio de Sobral, el Fondo llega hacia las juventudes que están en la Rede de Agricultores y Agricultoras Agroecológicos/as y Solidarios/as del territorio de Sobral, a través del CETRA, que desde agosto del año 2021 ha implementado el Fondo con el Proyecto Paulo Freire y, desde entonces, ha apoyado a tres jóvenes con este proyecto. Una de ellas es Gerlene Silva (21 años), una joven agricultora de la comunidad del Córrego de Baixo, en el municipio Senador Sá. Ella accedió a la línea de crédito para el proyecto productivo e invirtió en la crianza de cabras, con el objetivo de aumentar el número de animales para la venta, además de la generación de ingresos y la compra de alimentos para los animales. Actualmente, los animales que adquirió a través del FRAS, ya están dando sus frutos – una de ellas está preñada y muy cerca de parir.

Gerlene es Técnica Agrícola graduada en la Escuela Familia Agrícola de Ibiapaba (EFA Ibiapaba) y su familia abastece de productos al Quiosque Agroecológico (Colmado Agroecológico), además de formar parte de la Red de Agricultores y Agricultoras Agroecológicos/as y Solidarios del territorio de Sobral y también de la Red de Ferias Agroecológicas y Solidarias del estado del Ceará. Estos tipos de organización y de comercialización son importantes para dar seguimiento a las actividades que Gerlene desarrolla.

Para acessar o FRAS existem alguns critérios que são estabelecidos no Manual de Normas e procedimentos para o funcionamento do fundo. O primeiro deles é ser jovem agricultor/agricultora participante de redes territoriais de agricultores e agricultoras Agroecológicos/as; e também integrar associações ou grupos de juventudes do campo ou da cidade credenciadas junto ao fundo e que estejam em dia com suas obrigações. Os/as jovens ou grupos/associações poderão acessar até R\$ 1.000 no primeiro acesso, podendo ser estendido em até R\$ 3.000 nos acessos posteriores, a depender da dinâmica do FRAS e suas devolutivas.

Com a pandemia e tendo em vista que muitos agricultores/as foram impactados direta ou indiretamente em suas rendas, o CETRA pensou, através do FRAS Juventudes, em abater 50% do valor do recurso a ser devolvido. Esse fato traz consigo conceitos fundamentais: a agroecologia e a solidariedade.

Um diferencial muito importante dessa finança solidária é a autogestão realizada pelo coletivo de jovens, que gerenciam e o põem em funcionamento. A autonomia promove o protagonismo das juventudes no meio rural, que his-

Para acceder al FRAS hay unos criterios que están establecidos en el Manual de Normas y procedimientos para el funcionamiento del Fondo. El primer es que para accederlo uno tiene que ser joven agricultor/agricultora y participar de las redes territoriales de agricultores y agricultoras Agroecológicos/as; hay también que estar integrado a las asociaciones o grupos de juventudes del campo o de la ciudad acreditadas por el fondo y que estén al corriente con sus obligaciones. Las juventudes o los grupos/asociaciones de jóvenes podrán acceder hasta R\$ 1.000,00 en el primer acceso, que puede ampliarse hasta R\$ 3.000,00 en los siguientes accesos, dependiendo de la dinámica que haya tenido el FRAS y sus resultados.

Com a pandemia e tendo em vista que muitos agricultores/as foram impactados direta ou indiretamente em suas rendas, o CETRA pensou, através do FRAS Juventudes, em abater 50% do valor do recurso a ser devolvido. Esse fato traz consigo conceitos fundamentais: a agroecologia e a solidariedade.

Un diferencial muy importante de este tipo de financiación solidario es la autogestión que realiza el colectivo de jóvenes que la gestionan y se la ponen en funcionamiento ellas y ellos mismo. La autonomia promueve el protagonismo de las juventudes en las zonas rurales, quienes históricamente han tenido di-

toricamente possuíam dificuldades em acessar crédito formal. Dentro desse contexto, o FRAS busca também atender às diversas atividades em que os/as jovens estão envolvidos/as, portanto existem linhas de crédito direcionadas a atividades agrícolas e não agrícolas — além de pautar o debate da solidariedade e outras temáticas urgentes para as juventudes.


Na comunidade Serrinha, zona rural de Senador Sá, os jovens Antônio Rodrigues (30) e Dionas Batista (26) manifestaram interesse em acessar o fundo na intenção de investir nas atividades de apicultura e avicultura, respectivamente. Antônio, educando a EFA Ibiapaba, é jovem apicultor e presidente da Associação Comunitária, acessou o FRAS com objetivo de fortalecer a rotulagem e beneficiamento do mel, além de comprar equipamentos que auxiliam na atividade apícola nos períodos de estiagem — tendo em vista que as colmeias necessitam de suporte para evitar migrações. A atividade faz com que ele vivencie na prática o que é aprendido na EFA, além de gerar renda para custear algumas despesas de sua formação.

Já Dionas, jovem agricultor beneficiário do Projeto Paulo Freire, está dando continuidade

ficuldades para acceder a créditos formales. En este contexto, el FRAS también busca apoyar a las distintas actividades las cuáles las juventudes están involucrados y por eso, hay líneas de crédito destinadas a las actividades agrícolas y no agrícolas — haciendo posible el debate sobre la solidaridad y otros temas importantes para las juventudes.

En la comunidad Serrinha, ubicada en la zona rural Senador Sá, los jóvenes Antônio Rodrigues (30) y Dionas Batista (26) expresaron interés en acceder al fondo con la intención de invertir en actividades con abejas y aves, respectivamente. Antônio, estudiante de la EFA Ibiapaba, es un joven apicultor (colmenero) y presidente de la Asociación Comunitaria, que accedió al FRAS con el objetivo de fortalecer el etiquetado del producto y el procesamiento de la miel, además de possibilitar la compra de equipos para ayudar en las actividades de apicultura que hacen en los períodos de sequía — dado que las colmenas necesitan apoyo para evitar migraciones. La actividad le permite vivir en la práctica lo enseñado en la EFA, además de generar ingresos para cubrir parte de sus gastos con la educación.


Dionas, mientras tanto, es un joven campesino y beneficiario del Proyecto Paulo Freire, que sigue con actividades en el aviarío que adquirió a través del



à atividade avícola no aviário adquirido através do projeto. Aves que são usadas na alimentação de sua família, promovendo segurança alimentar e nutricional e que possibilitam maior geração de renda.

Atualmente, esses/as jovens estão na etapa de devolução do recurso adquirido. Após o retorno, outros jovens poderão acessar o fundo. Para esses novos acessos já existe até lista de espera, o que demonstra o quão interessadas as juventudes estão em promover agroecologia e geração de renda no Semiárido brasileiro.

O acesso ao FRAS Juventudes ajuda a diminuir o êxodo das juventudes do meio rural, além de amenizar essa demanda que é tão recorrente, principalmente nas juventudes do campo. Essa desburocratização de financiamento para esse grupo é um dos primeiros passos para a construção de uma sociedade mais justa, tendo em vista que existem poucas políticas públicas para eles. Isso ajuda na promoção da sucessão rural e permanência das juventudes no campo de forma digna e solidária.



proyecto. Las aves son utilizadas para la alimentación de la familia, garantizando la seguridad alimentaria y la nutrición que necesitan, además de mejores ingresos para la familia.

Actualmente, estos jóvenes están en el momento de devolver el recurso que adquirieron. Después de que hagan esta devolución, otros jóvenes pueden acceder al fondo. Para estos nuevos accesos al fondo, ya existe un listado de personas que están esperando, lo que demuestra el interés de las juventudes en promover la agroecología y la generación de ingresos en el Semiárido brasileño.

La posibilidad en acceder al FRAS Juventudes ayuda también a la disminución del exódo de las juventudes de la zona rural y la posibilidad de paliar esta situación que es muy recurrente, principalmente para las juventudes del campo. La desburocratización de la financiación para este grupo es uno de los primeros pasos para la construcción de una sociedad más justa, dado que hay pocas políticas públicas para ellos. Esto ayuda a promover la sucesión rural y la permanencia de las juventudes en el campo con dignidad y solidaridad.



Antônio Rodrigues, Comunidade Serrinha/Moraújo.
Foto: Arquivo CETRA.

“O que me motiva a viver no campo é produzir alimentos saudáveis”.

Experiência do jovem Antônio Rodrigues.

Moraújo, Ceará | Fevereiro de 2022.

Antonio Rodrigues (30 anos), nasceu e criou-se na Comunidade Serrinha, distante 22 km da sede do município de Moraújo (CE). Junto de sua família, sempre desenvolveu trabalhos na agricultura.

Das atividades produtivas de sua família, as que o jovem mais gosta de realizar são: a alimentação dos animais e a coleta dos alimentos no quintal e no roçado. Para ele, essas atividades são agradáveis e que o fazem sentir-se bem e que não atrapalham sua vida social nas brincadeiras e a ida para a escola. “Desde criança participo com meus pais. Tinha mais ou menos 8 ou 9 anos e nunca atrapalhou meus estudos”, conta.



“Lo que me motiva a vivir en el campo es producir alimentos saludables”.

Experiencia del joven Antônio Rodrigues.

Moraújo, Ceará | febrero, 2022.

Antonio Rodrigues (30 años), nació y creció en la Comunidad Serrinha, lejos 22 kilómetros del municipio Moraújo (en el estado del Ceará). Junto a su familia, siempre ha desarrollado sus trabajos en la agricultura.

De todas las actividades productivas de su familia, las que más le gustan son las de alimentar a los animales y la recolecta de los alimentos en el patio trasero y en el huerto. Para él, estas actividades son agradables y le hace sentirse bien, además de decir que no interfieren en su vida social, o mismo en las horas de jugar o de irse a la escuela. “Desde niño que participo con mis padres. Tenía como 8 o 9 años de edad y eso nunca se interpuso en mis estudios”, dice.



Antônio Rodrigues, Comunidade Serrinha/Moraújo.
Foto: Arquivo CETRA.

Sempre buscou compreender melhor as atividades desenvolvidas pela família para assim, potencializá-las, buscando participar de cursos sobre assuntos da agropecuária. Além disso, participou de vários cursos em diversos espaços. Esse espírito curioso levou o jovem a ingressar na Escola Família Agrícola da Ibiapaba (EFA Ibiapaba), onde tem formação técnica em Agropecuária numa perspectiva agroecológica.



Caixa de apicultura, Comunidade Serrinha/Moraújo.
Foto: Arquivo CETRA.

Siempre buscó comprender mejor las actividades desarrolladas por la familia para potenciarlas a través de la participación en cursos sobre asuntos de la agricultura y ganadería. Además, há participado en muchos cursos en diferentes espacios. Toda esta curiosidad llevó al joven a ingresar a la Escuela Familia Agrícola de Ibiapaba (EFA Ibiapaba), en donde estudia formación técnica en Agropecuario desde una perspectiva agroecológica.

A família, assim como muitas outras famílias camponesas Brasil afora, enfrenta muitos desafios, dentre os quais o jovem destaca a falta de terra, solos muito pedregosos, falta de informações, dificuldade em produzir em épocas de verão e a carência de outros jovens para produzir em parceria.

Mesmo diante de tantos desafios e com pouca terra, trabalham em muitas atividades, pois assim é a agricultura familiar: plural e diversa. Juntos, criam suínos, bovinos, caprinos, aves, abelhas e suporte forrageiro, além do roçado, onde são cultivados milho, feijão, fava, melancia e jerimum. Toda a produção de sequeiro é consumida pela família, enquanto as demais atividades tanto são consumidas pela família, quanto comercializadas na comunidade e no Quiosque Agroecológico em Sobral, onde comercializam, especialmente, o mel de abelha, gerando renda para a família.



La familia enfrenta muchos desafíos, tal cuál muchas otras familias campesinas en Brasil, entre los cuales el joven destaca la falta de tierra, suelos muy pedregosos, poca información, dificultad para producir en las temporadas de verano y la falta de otros jóvenes para que puedan producir en sociedad.

Aún frente a tantos desafíos y con poca tierra, trabajan en muchas actividades, porque así es la agricultura familiar: plural y diversa. Juntos crían cerdos, ganado, cabras, aves, abejas y apoyo forrageiro, además del huerto con maíz, frijoles, habas, sandía y calabaza. La familia consume toda la producción de secano, mientras que las otras actividades además de consumidas por la familia, son comercializadas para el Quiosque Agroecológico en Sobral y en la comunidad, principalmente la miel de abelha, lo que les garantiza ingresos.



Em 2006, a família de Antônio teve acesso a um Plano de Investimento do programa Brasil Sem Miséria (PBSM), onde recebeu capacitações e equipamentos de apicultura. Entre 2018 e 2021 recebeu assistência técnica do CETRA por meio do Projeto Paulo Freire, que também viabilizou o aumento da criação de abelhas.


Por ter a possibilidade de produzir os próprios alimentos de forma saudável, o jovem se sente motivado a permanecer no meio rural. Mas não é só isso! Antônio sempre gostou da vida no campo. Para ele é um lugar de conforto e onde se sente bem e em liberdade: “olha, o que me motiva a viver no campo é que aqui a gente produz os nossos alimentos saudáveis, porque eu sei que esses alimentos industrializados fazem mal a gente. Eu gosto de viver no campo, eu não dou valor à cidade, nunca gostei. Gosto do trabalho aqui na roça, respirar ar puro. Eu me sinto bem aqui”.




En el año 2006, la familia de Antônio accedió a un Plan de Inversiones del programa Brasil Sin Miseria (PBSM), donde recibieron captación y equipos técnicos para la apicultura. Entre los años 2018 y 2021 recibieron asesoría técnica del CETRA a través del Proyecto Paulo Freire, lo que también les permitió la mejora para la crianza de abejas.

Como tienen la posibilidad de producir los propios alimentos de manera saludable, el joven se siente motivado a quedarse en la zona rural. ¡Pero eso no es todo! A Antônio siempre le gustó la vida en el campo. Para él, el campo es un lugar confortable, en donde se siente bien y libre: “mira, lo que me motiva a vivir en el campo es que acá nosotros producimos nuestros alimentos saludables, porque yo sé que nos hace daño los alimentos procesados. Me gusta vivir en el campo, yo no valoro la ciudad, nunca me gustó. Me gusta el trabajo en la finca, respirar aire puro. Me siento bien aquí”.





Sabedor e vivenciador da importância do meio rural, Antônio nos convida a buscar alternativas para viver com dignidade no campo e fazer a sucessão rural: “no campo dá pra se viver bem, basta buscar tecnologias e alternativas. Também temos que buscar os nossos direitos, pra gente viver melhor. Vejo que a juventude rural é abandonada pelas escolas, não têm uma educação de qualidade no campo, os próprios professores não se esforçam tanto, como é na cidade. E o recado é não abandonar o campo, é buscar essas coisas pra produzir e comercializar, porque não dá pra produzir só pro consumo, a gente precisa de coisas que a gente não pode produzir, como uma vestimenta, um calçado”, reforça Antônio.



Conocedor y cómo una persona que vive la importancia de la zona rural, Antônio invitános a buscar alternativas para que se pueda vivir con dignidad en el campo y realizar la sucesión rural: “en el campo se puede vivir bien, basta que busquemos las tecnologías y alternativas. También tenemos que luchar por nuestros derechos para que podamos vivir mejor. Veo que la juventud rural es abandonada por las escuelas, no tienen educación con calidad en el campo, los profesores mismo no hacen mucho esfuerzo, como lo hacen en la ciudad. Y el mensaje es no dejar el campo, es buscar por estas cosas para producir y comercializar, porque uno no puede producir para el autoconsumo no más, necesitamos cosas que no podemos producir, como ropas y zapatos”, refuerza Antônio.



Josely Cordeiro, Comunidade quilombola de Batoque/Pacujá.
Foto: Arquivo CETRA.

“Continuamos resistindo e continuaremos a ser resistência nesse território”.

Experiência da jovem quilombola Josely Cordeiro.

Pacujá, Ceará | Fevereiro de 2022.

Josely Cordeiro (30 anos) é quilombola da comunidade quilombola de Batoque, localizada há dois quilômetros de Pacujá. Mulher negra, jovem, historiadora e uma das articuladoras da comunidade. Assim como as demais pessoas do quilombo, desde que nasceu está nos processos de luta e organização social da comunidade, lutando por direitos — historicamente negados ao povo negro e quilombola. “Desde criança a gente é ensinada e ensinado que ser daqui [do quilombo] representa ser um(a) quilombola de Batoque. Nossas vivências vão só aumentando ao longo da vida, então a idade que eu tenho é a idade que eu tô nesse movimento de ser batoqueira.”



“Seguiremos resistiendo y seguiremos siendo resistencia en este territorio”.

Experiencia de la joven quilombola (afrodescendiente) Josely Cordeiro.

Pacujá, Ceará | Febrero, 2022.

Josely Cordeiro (30 años) es quilombola (afrodescendiente) de la comunidad quilombola de Batoque, ubicada a dos kilómetros de Pacujá. Mujer negra, joven, historiadora una de las articuladoras de la comunidad. Tal cuál otras personas del quilombo, desde que nació está dentro de los procesos de lucha y de organización social de la comunidad, luchando por los derechos que históricamente les fueron negados al Pueblo negro y quilombola. “Desde niños nos enseñan que ser de aquí (del quilombo) es ser una/un quilombola de Batoque. Nuestras experiencias solo aumentan a lo largo de la vida, así que edad que yo tengo es también el tiempo que llevo en este movimiento de ser una batoqueira.”

Desde muito nova participa, Ceará afora, de diversos espaços de movimentos sociais para além do Movimento Quilombola de Batoque, como o Movimento Sindical e Comissão Pastoral da Terra (CPT), o que possibilitou conhecer outros quilombos do Ceará.

Sempre teve o apoio e suporte da família e, para ela, cada membro da família tem um papel importante para que o todo aconteça. A jovem conta que essas vivências possibilitaram ter outras perspectivas e leituras das realidades. “Minha contribuição dentro da família é justamente poder trazer esse suporte externo, não só pra minha família, mas também pra a comunidade, porque a gente precisa caminhar em conjunto para que a vitória realmente seja alcançada.”

Desde muy joven viene participando de distintos espacios de los movimientos sociales por todo el estado del Ceará, lo que le possibilita participar más allá que en el Movimiento Quilombola de Batoque; Josely participa del Movimiento Sindical y en la Comisión Pastoral de la Tierra (CPT), lo que le brinda conocer a otras comunidades quilombolas en el estado de Ceará.

Siempre ha contado con el aporte y apoyo de su familia y, para ella, cada miembro de su familia tiene un rol muy importante para que todo eso suceda. Dice la joven que estas experiencias permitieron a ella hacer otras lecturas y perspectivas de las realidades. “La contribución que hago en mi familia es precisamente lo de poder llevar a ellos este aporte externo y no solamente a mi familia, pero también a mi comunidad, porque nosotros necesitamos caminar juntos para que logremos la victoria”.

Como resultado de los caminos que hizo en los movimientos, Josely tiene una mirada más atenta hacia las personas mayores de su comunidad y de su entorno social. Dice la joven que las personas mayores del Quilombo de Batoque son las referencias para los más jóvenes y no solo por el conocimiento que tienen (en la comunidad es muy común que los mayores cuenten historias del pasado, lo que les permite hacer con que la historia suceda y sea comprendida por los más jó-

Suas andanças nos movimentos, a fazem ter um olhar ainda mais cuidadoso com as pessoas mais velhas da comunidade e de seu meio social. Josely diz que as pessoas mais velhas do Quilombo de Batoque são referências para os mais jovens, não somente em relação aos saberes — na comunidade é comum os mais velhos contarem histórias, o que permite que a história aconteça e seja apreendida pelos mais jovens. “Através dos ensinamentos que eles nos trazem é que a gente sabe quem a gente é hoje, então é essencial ter uma boa relação com os mais velhos”, afirma a jovem.

Também com os mais velhos, Josely aprendeu a ter uma relação mais próxima à natureza e sobre respeito, sobretudo aos espaços de memória — lugares marcantes na história da comunidade que permitem rememorar a ancestralidade. Ela fala, ainda, do que representa os lugares de memória para o Batoque: “os espaços de memórias são lugares onde nossa história aconteceu e continua acontecendo, por que nossas memórias não são estáticas, estão em movimento, então estar nesses lugares novamente é reviver essas experiências. Elas nos impulsionam a continuar a querer preservar,

venes). “Nosotras y nosotros sabemos quienes somos hoy porque los mayores nos contaron a través de las enseñanzas, entonces es esencial que tengamos una buena relación con los mayores”, disse ella.

Fué también con los mayores que Josely aprendió a tener una relación más fuerte con la naturaleza y con el respeto, principalmente con los espacios de la memoria — sitios que son importantes para la historia de la comunidad y que les permiten recordar la ancestralidad. Ella nos habla que és lo que representa los lugares de la memoria para el Batoque: “los espacios de la memoria sons lugares en donde nuestra historia sucedió y sigue sucediendo, porque nuestros recuerdos no son estáticos, están en movimiento, así que estar en estos lugares outra vez es recordar estas experiencias. Estos recuerdos nos impulsa a seguir queriendo preservar, a seguir querendo estar en el territorio, a seguir luchando para que todo esto que tenemos a lo largo de los siglos permanezcan y sigan siendo el significado de nuestra existencia”.

a continuar a querer estar no território, a continuar lutando pra que tudo isso que a gente tem ao longo de séculos permaneça e continue a dar significado à nossa existência”.

“O principal recado que deixo [para as juventudes] é que nossa luta não começou agora, nossos antepassados já carregavam essa luta e a gente tem como missão dar continuidade, aqueles e aquelas que vieram antes da gente, que atravessaram o atlântico, que passaram por todo esse processo de escravização no território brasileiro, a gente tem que lembrar que a gente não se resume a isso, a gente não se resume ao processo de escravização do Brasil. Nossos povos são cheios de cultura e de vida e a gente dá vida a esses espaços também. Lembrar de onde a gente veio, o que a gente representa e permanecer unido, porque o nosso povo só está aqui resistindo a mais de 300 anos por que independente da língua ou da parte do continente de onde os nossos antepassados vieram, ainda assim a gente fez o processo de luta e continua junto, então é uma estratégia que tá dando certo, por que nós continuaremos resistindo e continuaremos a ser resistência nesse território!”





Josely Cordeiro e família, Comunidade quilombola de Batoque/Pacujá. Foto: Arquivo CETRA.

“El mensaje más importante que les dejo (para las juventudes) es que nuestra lucha no empezó ahora, nuestros ancestros ya estaban luchando por esto y nosotros y nosotras tenemos la misión de seguir con esta lucha, aquellas y aquellos que vinieron antes que nosotros, que cruzaron el atlántico, que pasaron por todo este proceso de esclavización en el territorio brasileño, nosotros tenemos que recordar que no nos limitamos a eso, no nos limitamos al proceso de esclavización del Brasil. Nuestros pueblos son llenos de cultura y de vida y nosotros damos la vida a estos espacios también. Hay que recordar de donde venimos, lo que representamos y seguir unidos, porque nuestro pueblo solo está aquí resistiendo hace más de 300 años porque, sin importarles el idioma o mismo de que parte del continente sus antepasados vinieron, aún así nosotros hicimos el proceso de lucha y seguimos juntos; así que és una estrategia que está funcionando y por la cuál ¡seguiremos resistiendo y seguiremos siendo resistencia en este territorio!”



Alex Silva, Comunidade Meruoquinha/Massapê.
Foto: Arquivo CETRA.

Vida no campo: bem viver a partir dos recursos que se tem.

Experiência do jovem Alex Silva.

Massapê, Ceará | Fevereiro de 2022.

No alto da serra do município de Massapê (CE) está a Comunidade Meruoquinha. Lá, vivenciando o bem viver através da produção agroecológica, a família do jovem Alex Silva (23 anos), usa os recursos locais para realização das atividades produtivas no sítio.

Vida en el campo: buen vivir con los recursos que ya tenemos.

Experiencia del joven Alex Silva.

Massapê, Ceará | Febrero, 2022.

Allá arriba en la sierra del municipio Massapê (estado de Ceará) se encuentra la Comunidad Meruoquinha. Allí, experimentando el buen vivir desde la producción agroecológica, está la familia del joven Alex Silva (23 años) que utiliza los recursos que tienen para la realización de las actividades productivas en la finca.

Alex sempre foi encantado pelos animais, e sempre que podia ajudava sua família nos cuidados e criação dos animais. Os tempos se passaram e o jovem foi intensificando o amor pelos bichos. Essa paixão ainda de criança motivou o jovem a estudar e ingressou na Escola Família Agrícola da Ibiapaba (EFA Ibiapaba), onde estudou o ensino médio integrado à formação técnica em agropecuária, que passou a enxergar com outros olhos as atividades de produção vegetal.

Na EFA, Alex percebeu ser possível viver no campo de forma digna, potencializando as atividades desenvolvidas pela família e, assim, gerando renda. Lá, o jovem também compreendeu que toda essa movimentação não precisava de grandes custos e investimentos. É possível aproveitar as alternativas disponíveis na sua comunidade — e é o que juntos vêm fazendo e ampliou a criação familiar.

A Alex siempre le encantó los animales y siempre que podía, ayudava a su familia en cuidados y con la crianza de los animales. Se pasó el tempo y el joven intensificó su querer por los animales. Fue esa pasión desde niño, que le motivó a estudiar e ingresar en la Escuela Familia Agrícola Ibiapaba (EFA Ibiapaba), donde estudió el bachillerato integrado con la formación técnica en agropecuaria y que le ayudó a ver con otros ojos las actividades de producción vegetal.

En la EFA, Alex percibió que es posible vivir en el campo con dignidad, potenciando las actividades desarrolladas por su familia y, con eso, generar ingresos. Allí el joven también comprendió que para lograr esto, no se requería de grandes costos e inversiones. Es posible aprovechar las alternativas disponibles en su comunidad; y es esto es lo que juntos están haciendo y logrando aumentar la crianza familiar.



Alex Silva, Comunidade Meruoquinha/Massapê. Foto: Arquivo CETRA.

Hoje, a família trabalha com diversas atividades produtivas, que são a maior fonte de renda, em especial criação de aves, porcos, coelhos, quintal produtivo e roçado, com plantio de milho e feijão especialmente. O quintal é bem diversificado e contribui na renda familiar e especialmente com as culturas: banana, pimenta do reino, caju, café, abacate, tangerina, jaca, manga, mamão e urucum.

Actualmente, la familia esta trabajando con una variedad de actividades productivas que es la principal fuente de ingreso, especialmente la crianza de aves, cerdos, conejos, pátio produtivo y huerto (maiz y frijoles, principalmente). El pátio es muy diversificado y aporta al ingreso de la familia a través de las culturas de plátanos, pimienta negra, cajuil, café, aguacate, mandarina, jaca, mango, papaya y achiote.

A família também trabalha extraindo a amêndoa do coco babaçu para comercialização, somando a outras atividades de beneficiamento de produtos, polpas, doces e o processamento do café (torra e moagem). A comercialização é realizada na comunidade e em feiras.

A produção familiar ganhou novas forças com o acesso à água para beber e produzir com as cisternas de primeira e de segunda águas, e do biodigestor, que produz biogás a partir do esterco animal. A implantação dessas tecnologias potencializaram as atividades, sobretudo do quintal produtivo.

Um dos maiores desafios vividos pela família, entretanto, é o acesso à terra, pois eles não têm sua posse, pois moram e produzem em terras de outra pessoa. Outra dificuldade encontrada é na alimentação dos suínos, uma vez que a família ainda não consegue produzir na propriedade, sendo necessária a aquisição de carne suína de origem desconhecida, comenta Alex.

Mesmo diante dessas dificuldades, o jovem Alex realiza com muita leveza e alegria as bonitas e importantes atividades produtivas. O jovem fala que apesar das dificuldades, o que o move é garantir a segurança e soberania alimentar e

La familia también trabaja extrayendo la semilla del coco babaçu (*Attalea ssp*) para la comercialización, además de otros productos de procesamiento como, por ejemplo, las pulpas de frutas, dulces y el procesamiento del café (tostado y molido). La comercialización de los productos se dá en la comunidad y también en las ferias.

La producción familiar há ganado nuevo impulso cuando accedieron a las cisternas de primera y segunda agua, para el almacenamiento del agua de tomar y producir; también accedieron al biodigestor, que produce el biogás a través del estiércol de los animales. La implementación de estas tecnologías ha potencializado las actividades, principalmente en el pátio productivo.

Sin embargo, uno de los mayores desafíos que la familia enfrenta es el acceso a la tierra, ya que ellos viven y producen en las tierras de otra persona. Una otra dificultad que tienen es en relación a la alimentación de los cerdos, yá que la familia todavia no logra producir en la propiedad, lo que les obliga a comprar carne de cerdo de origen desconocido, disse Alex.

Aún frente a estas dificultades, el joven Alex sigue realizando las actividades productivas con mucho amor y alegría. El joven dice que aunque haya muchas

nutricional da família, relata Alex. “O que mais me motiva é que desde sempre gostei de criar, e gosto do campo, ainda mais depois que entrei na EFA. Mas hoje o que me motiva mesmo é a produção de alimentos saudáveis.”

É assim que o jovem conta sua experiência de vida e bem viver no campo. E diz, ainda, que a juventude deve estar engajada na produção familiar desde que goste e se identifique. “O que eu digo para as juventudes que se identifiquem com o campo é que tem que buscar as políticas públicas, porque tem políticas públicas voltadas para o campo a que a gente tem direito” afirma o jovem.

dificultades, lo que le anima es que puede garantizar la seguridad y soberanía alimentaria y nutricional de su familia. “Lo que más me motiva es que desde un siempre me ha gustado trabajar con la cría de animales y me gusta el campo, más aún después que ingresé a la EFA. Pero hoy lo que más me motiva es la producción de alimentos saludables.”

Es así que cuenta el joven sobre su experiencia de vida y del buen vivir en el campo. Y también disse que las juventudes deben dedicarse a realizar la producción familiar siempre que les guste y se identifiquen con ella. “Lo que yo les digo a las juventudes que se identifican con el campo es que tienen que buscar por políticas públicas, porque existen políticas públicas que están dirigidas al campo y por las cuáles tenemos derecho” dice el joven.



Ana Cristina, Comunidade Croatá/Sobral.
Foto: Arquivo CETRA.

Bem viver camponês: uma história fabulosa sobre a produção de alimentos no semiárido de Sobral.

Experiência da jovem Ana Cristina Rodrigues.

Sobral, Ceará | Fevereiro de 2022.

No alto da Serra do Rosário, no município de Sobral, na pequena comunidade rural Croatá, vive a família da jovem agricultora Ana Cristina (31 anos). Juntos, desenvolvem variadas atividades produtivas, dentre as quais se destaca o quintal produtivo.

A jovem colabora com sua família nas atividades produtivas desde cedo e logo foi tomando gosto pela agricultura, seguindo até hoje. Desde o início da assessoria técnica do CETRA, por meio do projeto Paulo Freire, a família passou a adotar uma perspectiva agroecológica. Processo que se deu a partir de oficinas, capacitações, intercâmbios e outras vivências formativas de desenvolvimento de capacidades proporcionadas pelo projeto e pelo contato com as técnicas e os técnicos.

Bien vivir campesino: una historia fabulosa sobre la producción de alimentos en el semiárido de Sobral.

Experiencia de la joven Ana Cristina Rodrigues.

Sobral, Ceará | Febrero, 2022.

En la Sierra del Rosário, municipio de Sobral, en la pequeña comunidad rural de Croatá, vive la familia de la joven agricultora Ana Cristina (31 años). Juntos desarrollan diversas actividades productivas, entre las que se destaca el patio produtivo.


Além disso, o projeto viabilizou o acesso a tecnologias sociais como a cisterna de segunda água e o fogão ecológico, que possibilitaram a ampliação da produção no quintal, mais economia e autonomia energética. Ampliação essa que permitiu que a família consumisse e comercializasse sua produção em Feiras Agroecológicas e Solidárias — na sede de Sobral e na comunidade — e, mais recentemente, no Quiosque Agroecológico. Articulações essas que foram possíveis graças ao fortalecimento da Rede de Agricultores e Agricultoras Agroecológicos/as e Solidários/as do território de Sobral.

La joven ayuda su familia en las actividades productivas desde muy niña y desde entonces le gusta la agricultura, donde sigue hasta hoy. Desde que empezó la asesoría técnica del CETRA, a través del proyecto Paulo Freire, la familia pasó a trabajar desde una perspectiva agroecológica, resultado del proceso de muchos talleres, capacitaciones, intercambios, y otras experiencias junto a los técnicos y técnicas del proyecto, para que pudieran lograr un mejor desarrollo de sus capacidades.

Este proyecto también les viabilizó el acceso a las tecnologías sociales como la cisterna de segunda agua y la estufa ecológica, lo que les permitió la mejora de la producción en el patio, además del ahorro y autonomía energética. Esta expansión permitió a la familia consumir y vender su producción en las Ferias Agroecológicas y Solidarias — en la sede de Sobral y en la comunidad — y, más recientemente, en el Quiosque Agroecológico (Colmado Agroecológico). Estas articulaciones fueron posibles como resultado del fortalecimiento de la Red de Agricultores y Agricultoras Agroecológicos/as y Solidários/as del territorio de Sobral.

Mas não é apenas por gostar de produzir e beneficiar a produção de alimentos, dentre elas cocadas (doce à base de coco e açúcar) que a jovem permanece junto de sua família no campo. É bem viver e o bem-estar longe de uma rotina acelerada e junto da família. E são as melhorias na qualidade de vida, proporcionadas pela implementação de tecnologias sociais e pela participação em processos formativos que fazem o sorriso da jovem aparecer. A formação social e política adquirida ao longo de sua trajetória a levou a ser convidada para compor a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Sobral, estando a frente da Secretaria de Mulheres, mas não deixa de contribuir com as ações produtivas com sua família quando está em casa.

Pero no es solo porque le gusta producir y beneficiarse de la producción de alimentos – entre ellas las cocadas (un dulce con mucho coco y azúcar) – que la joven sigue junto a su familia en el campo. Es por el buen vivir y el bienestar de estar lejos de una rutina acelerada y poder estar junta a su familia. Son las mejoras en la calidad de vida, proporcionadas por la implementación de las tecnologías sociales y por la participación en los procesos de formación que hacen con que haya una sonrisa en la joven. La formación social y política que adquirió a lo largo de su trayectoria hizo con que ella fuera invitada a sumarse a la directiva del Sindicato de los Trabajadores Rurales, Agricultores y Agricultoras Familiares de Sobral, estando al frente de la Secretaría de Mujeres, pero aún contribuyendo en las acciones de producción con su familia, siempre que puede.

A decorative graphic on the left side of the page features a large, stylized orange leaf at the bottom. Above it, numerous colorful, oval-shaped seeds in shades of red, yellow, green, blue, and orange are scattered across the page, creating a vibrant, naturalistic theme.

Tanto Ana Cristina quanto a mãe Maria José, lembram dos desafios enfrentados pela família, que sempre sofreu com a falta d'água para produção. Elas destacam as maiores mudanças a partir da chegada das cisternas, pois hoje possuem água para produção, mesmo nos períodos de estiagem. "Antes de ter a cisterna parou de ter as minhas coisas, porque não tinha água" conta dona Maria.

Com todas essas mudanças, Cristina viu as atividades produtivas da família se diversificarem cada vez mais. Hoje na área familiar são vistas diversas fruteiras, hortaliças, além da criação de galinhas, cabras e porcos. E além da produção, a jovem beneficia produtos e leva aos espaços de comercialização.

Cristina, com sua sensibilidade nos traz um ensinamento e, ao mesmo tempo, um pedido: devemos cuidar da natureza, preservar os recursos naturais, mesmo tirando o sustento a partir deles, mas de maneira consciente e sustentável. "Temos que cuidar da natureza, plantar mais, fazer mais a nossa agricultura familiar e não pensar só em ganhar muito dinheiro. Tem muita gente que pensa que não dá nada, que a gente trabalha muito e não dá nada, mas isso é ilusão. A gente tá fazendo um bem pra natureza, pra gente mesmo e pros animais e é gratificante, pois além de comer produtos saudáveis, ainda mandamos pra outras pessoas".

Ana Cristina y su madre, Maria José, recuerdan los retos por los cuáles pasó la familia, que siempre sufrió con la falta de agua para la producción. Ellas destacan los cambios desde la llegada de las cisternas, ya que ahora cuentan con agua para la producción, incluso en los períodos de sequía. “Antes de tener la cisterna dejé de tener mis cosas, porque no había agua” disse doña Maria.

Con todos estos cambios, Cristina logró ver las actividades productivas de la familia diversificarse cada vez más. Actualmente, en el area familiar, se puede ver muchos árboles con frutas, hortalizas, además de la crianza de gallinas, cabras y cerdos. Además de la producción, la joven beneficia los productos y los lleva a los espacios de comercialización.

Cristina, con su sensibilidad nos brinda una enseñanza y, al mismo tiempo, un pedido: debemos cuidar la naturaleza, preservar los recursos naturales, incluso cuándo nos nutrimos de ello, pero de una manera consciente y sostenibles. “Tenemos que cuidar la naturaleza, sembrar más, realizar más agricultura familiar y no solo pensar en ganar mucho dinero. Hay mucha gente que piensa que uno no logra nada, que nosotros trabajamos muy duro para nada, pero eso es una ilusión. Nosotros estamos haciendo bien a la naturaleza, para nosotros mismo y a los animales y esto es muy gratificante, porque además de que podemos comer productos saludables, también se los enviamos a otras personas.”





Fernando José, Distrito Aprazível/Sobral.
Foto: Arquivo CETRA.

Construção de conhecimentos com a produção de Aves.

Experiência do jovem Fernando José da Silva Luz.

Sobral, Ceará | Fevereiro de 2022.

Fernando José (20 anos), mais conhecido por Nandim, começou a conviver desde pequeno com a criação de galinhas visto que sua família já tinha o hábito de criar estes animais. Após o falecimento de seu pai, o jovem continuou a atividade desenvolvida por ele para ajudar sua mãe com a produção de alimentos e renda para a família.. “Quando meu pai faleceu, ele deixou algumas aves aí eu fiquei cuidando pra ter uma renda extra”, lembra. Tudo isso na comunidade Paudarquinho no município de Sobral.

Construcción de conocimientos a través de la producción de Aves.

Experiencia del joven Fernando José da Silva Luz.

Sobral, Ceará | Febrero, 2022.

Fernando José (20 años), más conocido como Nandim, empezó desde muy niño a vivir con la experiencia de crianza de gallinas, ya que su familia tenía la costumbre de hacer la cría de estos animales. Luego del fallecimiento de su padre, el joven siguió en la misma actividad para ayudar a su madre con la producción de alimentos e ingresos para la familia. “Cuando se murió mi papá, el dejó algunas aves y entonces empecé a cuidarlas para lograr otros ingresos”, recuerda. Y todo esto en la comunidad de Paudarquinho, en el municipio de Sobral.

O jovem, que sempre gostou de desempenhar as atividades junto à família, diz que a motivação é o amor. Segundo ele, sempre teve uma conexão forte com os animais e, assim, uniu o útil ao agradável — ou melhor, transformou o desafio de manter a criação de galinhas e seu próprio sustento em oportunidade e alternativa de geração de renda para a família.

Antes da chegada do projeto Paulo Freire, a família não teve acesso a nenhum projeto ou programa para melhoria da qualidade de vida. Nandim conta que muita coisa mudou com o início da assessoria técnica do CETRA, que possibilitou melhorar, potencializar e ampliar a produção através da implantação de um galinheiro, da cisterna de água para beber e cozinhar, do sistema de reúso de águas cinzas e do biodigestor.

A chegada dessas tecnologias melhorou a renda e fez com que outras pessoas se interessassem. Além disso, gera conhecimento, pois o jovem usa essas tecnologias como ferramentas de estudos do seu curso de Zootecnia na Universidade Vale do Acaraú (UVA) em Sobral .

Jovem, camponês, criador de aves e LGBTQIA+, conta que a principal dificuldade e desafio encontrado é a falta de oportunidades para as

El joven, a quien siempre le gustó de trabajar con estas actividades junto a su familia, dice que su motivación es el amor. Según él, siempre ha tenido una conexión muy fuerte con los animales y, por eso, combinó lo útil con lo que y ale gustaba — más bien, ha convertido el reto de mantener la crianza de gallinas y sus necesidades en la oportunidad y alternativa para generar ingresos a la familia.

Antes de la llegada del proyecto Paulo Freire la familia no tenía acceso a ningún otro proyecto o programa para mejorar la calidad de vida. Dice Nandim que muchas cosas cambiaron cuando se inició la asesoría técnica del CETRA, lo que les permitió mejorar, potenciar y aumentar la producción a través de la implementación de un gallinero, de una cisterna para almacenamiento del agua para tomar y cocinar, del sistema de reutilización del agua gris y del biodigestor.

La llegada de estas tecnologías han mejorado los ingresos y despertado el interés en otras personas. Además, generó conocimiento, porque el joven utiliza las tecnologías como herramientas de estudios para su licenciatura en Ciencia Animal en la Universidad Vale del Acaraú (UVA) en Sobral.

juventudes, sobretudo, quando se trata de ser jovem LGBTQIA+. “O principal desafio é a falta de oportunidades, principalmente quando se é LGBT, por que tem a questão do julgamento e a gente não pode deixar de ressaltar, por que mesmo que ainda tenha sido desconstruído com o tempo, ainda tem muita gente que tem esse preconceito, então dificulta muito na oportunidade de um jovem.”

E Fernando quer servir de exemplo para outros jovens. Não só para poderem se fortalecer enquanto produtores rurais, mas também enquanto jovens LGBTQIA+ que vivem no meio rural. Para ele, as juventudes precisam buscar oportunidades e ir atrás dos direitos individuais e coletivos: “busque, porque você parado vai continuar do mesmo jeito, mesmo que seja uma ação individual. Buscar se juntar a outros jovens, buscar apoio em associações. Não precisa ser só uma atividade produtiva, mas também uma dança, uma arte”, afirma o jovem.

Joven, campesino, avicultor y LGBTQIA+, dice que la cuenta principal dificultad y reto son las pocas oportunidades para las juventudes, sobre todo para un joven LGBTQIA+. “El principal desafío es la falta de oportunidades, principalmente cuando eres LGBT, porque también está el tema del prejuicio y nosotros no podemos dejar de enfatizarlos, porque aunque esto haya sido desconstruido con el tiempo, todavía hay mucha gente que tiene estos prejuicios, por lo que se hace difícil que un joven tenga sus oportunidades.”

Fernando quiere servir de ejemplo para otros jóvenes. No solo un ejemplo para que puedan estar más fuertes como productores rural, pero también para la juventud LGBTQIA+ que vive en la zona rural. Para él, las juventudes necesitan buscar las oportunidades y luchar por sus derechos individuales y colectivos: “busca, porque usted sin buscar vas a seguir en el mismo camino, aunque sea una acción individual. Busca unirte a otros jóvenes, busca apoyo en las asociaciones. No tiene que ser una actividad productiva, pero también un tipo de baile, un arte”, dice el joven.



Gerlene Silva. Comunidade Córrego de Baixo/Senador Sá.
Foto: Arquivo CETRA.

Tecnologias sociais e acesso à educação impulsionam a juventude.

Experiência da jovem Gerlene Silva.

Senador Sá, Ceará | Fevereiro de 2022.

Gerlene Silva (21 anos) é mulher, jovem, negra e agricultora. Mas se engana quem pensa ser só isso que a define. Moradora da comunidade Córrego de Baixo, no município de Senador Sá, desenvolve, junto de sua família, atividades produtivas na perspectiva agroecológica e, assim como muitas crianças e adolescentes do meio rural, cresceu colaborando com atividades produtivas em sua casa, como aguar as plantas do quintal e cuidar dos animais família.

Foi ajudando nas atividades de casa que a jovem foi, dia após dia, se apaixonando um pouco mais pelo campo e pela agricultura. “Me criei trabalhando com a mãe, aguando as plantas, cuidando dos bichos, tudo que ela fazia, automaticamente ela me botava pra fazer também”, narra.

Tecnologías sociales y acceso a la educación impulsa la juventud.

Experiencia de la joven Gerlene Silva.

Senador Sá, Ceará | febrero, 2022.

Gerlene Silva (21 años) es mujer, joven, negra y agricultora. Pero no es sólo esto lo que la define. Habitante de la comunidad Córrego de Baixo, en el municipio Senador Sá, desarrolla junto a su familia actividades productivas con la perspectiva agroecológica y, tal cuál muchas niñas y adolescentes de la zona rural, creció ayudando en las actividades productivas en su casa, como regar las plantas del pátio y cuidar los animales de la familia.

Mientras ayudaba en las actividades de su casa, la joven se fue enamorando del campo y por la agricultura, día trás día. “Crecí trabajando con mi madre, echando agua a las plantas, cuidando los animales, todo lo que hacía ella automaticamente me llamaba para que lo hicieramos juntas”, dice.

Esse amor pelo campo e pelo trabalho com agricultura ganhou forças quando Gerlene ingressou na Escola Família Agrícola Chico Antônio Bié (EFA Ibiapaba), onde cursou ensino médio integrado ao curso técnico em agropecuária. Cursos que acontecem em regime de alternância (períodos na escola e períodos na comunidade) e numa perspectiva agroecológica e de educação contextualizada. Nesse período, a jovem ampliou seu olhar para uma produção mais ecológica, visto que ela e sua família já vinham participando dos processos de assessoria técnica e das formações realizadas pelo CETRA no âmbito do projeto Paulo Freire.

A partir dessas vivências, Gerlene e sua família perceberam a importância de diversificar o quintal para a garantia de alimento saudável na mesa deles. “Antes, a gente tinha só um canteirinho de cebolinha, aí a gente co-

Este amor por el campo e por el trabajo con la agricultura se fortaleció cuando Gerlene ingresó a la Escuela Familia Agrícola Chico Antônio Bié (EFA Ibiapaba), en donde hizo el bachillerato integrado con el curso técnico en agricultura. Estos cursos se desarrollan de manera alternada (con períodos en la escuela y períodos en la comunidad) y desde una perspectiva agroecológica y contextualizada. En este período, la joven amplió su mirada hacia la posibilidad de una producción más ecológica, ya que ella y su familia ya estaban participando de los procesos de asesoría técnica y de los talleres de formación con el CETRA en el ámbito del proyecto Paulo Freire.

Desde estas experiencias, Gerlene y su familia pueden ver como es importante diversificar el patio para garantizar una alimentación saludable en la mesa de su familia. “Antes, nosotros solo teníamos un rinconzi-



meçou a plantar coisas para nossa alimentação, plantar pé de mamão, amora, abacaxi, pimenta, pimentão... a gente começou a diversificar porque queríamos nos alimentar do quintal.”. Então, as vivências de estudos e de assessoria possibilitaram à família potencializar as atividades produtivas já desenvolvidas. Mas quem teve maior atenção foi o quintal produtivo.

Gerlene conta que a maior motivação para trabalhar com a produção de alimentos é a satisfação em garantir soberania e segurança alimentar e nutricional da família e também para os clientes. Um estímulo frente ao crescente aumento da fome e da miséria no campo e nas cidades brasileiras. “Ter o próprio quintal, todo dia é um estímulo diferente. Saber que amanhã a gente vai colher frutos, tem dia que tem banana, tem dia que tem abacaxi, tem dia que tem cebolinha, tem dia que tem acerola.” A família vende o excedente da produção no Quiosque Agroecológico e na Feira da Agricultura Familiar do município.

to en patio para cultivar cebollín, luego empezamos a sembrar otras cosas para nuestra alimentación, sembrar árbol de papaya, mora, piña, pimienta, pimiento... nosotras empezamos a diversificar porque queríamos alimentarnos del patio”. Así que las experiencias de estudios y de asesoria ha posibilitado la familia a potenciar las actividades productivas que ya desarrollaban. Y, sin lugar a duda, el que más recibió atención fué el patio trasero productivo.

Gerlene cuenta que la motivación más importante para trabajar con la producción de alimentos es la de que uno puede estar feliz por garantizar la soberanía y seguridad alimentaria y nutricional de su familia y de las personas que compran a su familia. Este es un estímulo ante el fuerte aumento del hambre y de la miseria en el campo y en las ciudades brasileñas. “Tener su propio patio, todo los días es una motivación nueva. Uno sabe que mañana puede cose-

Produção que foi potencializada com a conquista de tecnologias sociais a partir dos projetos acessados pela família. O projeto Paulo Freire viabilizou, através do plano de investimento produtivo familiar, a implementação de uma cisterna de segunda água e um fogão ecológico, garantindo água para produção e economia energética para o preparo de alimentos.

Mas não são só essas tecnologias que vêm fortalecendo Gerlene e sua família. Em 2017, eles foram a primeira família a receber um biodigestor sertanejo, que transforma esterco animal em gás de cozinha, conferindo maior autonomia e economia à família, que passa a não precisar mais comprar gás de cozinha. Essa foi a primeira experiência de implantação dessa tecnologia pelo CETRA, com financiamento da empresa sueca Bento 50 AB. A partir dessa exitosa investida, o biodigestor foi incluído no escopo do projeto Paulo Freire, por onde o CETRA implantou cerca de 860 unidades até 2021.

Gerlene encontra muitos desafios em ser jovem camponesa. Dentre eles, destaca a falta de reconhecimento por seu trabalho e conhecimentos:

char sus frutas, unos días tenemos plátanos, otros días tenemos piña, hay días que tenemos cebollín y días que tenemos la fruta acerola.” La familia vende el excedente de su producción en el Quiosque Agroecológico y en la Feria de la Agricultura Familiar del municipio.

Esta producción se potenció como resultado de la conquista del acceso a las tecnologías sociales. El proyecto Paulo Freire viabilizó, a través del plan de inversión productivo familiar, la implementación de una cisterna de segunda agua y una estufa ecológica, garantizando agua para la producción y ahorro energético para la preparación de los alimentos.

Pero no solamente estas tecnologías que fortalecen a Gerlane y su familia. En el año 2017, su familia fue la primera a recibir un biodigestor sertanejo (es decir, un biodigestor que se construyó desde los conocimientos de la región brasileña llamada Sertão) que cubre el estiércol del animal en gas de cocina, brindándoles autonomía y ahorro ya que uno ya no necesita comprarse gas de cocina. Esta fue la primera experiencia de implementación de la tecnología por el CETRA, con financiamiento de la empresa sueca Bento 50 AB. Con base en esta inversión

“os maiores desafios de ser jovem, mulher, preta, pobre e agricultora é fazer com que as outras pessoas acreditem na gente, fazer com que as pessoas consigam enxergar a gente com outros olhos, e não só como aquela meninazinha do meio dos matos”. Mas é resistindo que Gerlene segue produzindo e partilhando saberes. Para ela, a troca e a multiplicação dos conhecimentos é muito importante.

exitosa, el biodigestor pasó a ser incluido en el proyecto Paulo Freire, a través de lo cuál el CETRA há implementado alrededor de 860 unidades hasta el año 2021.

Gerlene encuentra muchos desafíos por ser una joven campesina. Uno de ellos es la falta de reconocimiento por su trabajo y por sus conocimientos: “los mayores desafíos en ser una joven, mujer, prieta, pobre y agricultora es hacer com qué las otras personas crean en nosotros y hacer com que las personas logren ver nosotros con otro tipo de mirada y no con la de que soy una jovencita del rincón campesino”. Pero es resistiendo que Gerlene sigue produciendo y compartiendo conocimientos. Para ella, el la multiplicación y cambio de conocimientos es muy importante.





Itanael Silva e sua esposa Leticia, Comunidade Corredor.
Foto: Arquivo CETRA.

Educação no campo fortalecendo a juventude rural.

Experiência do jovem agricultor Itanael Silva.

Graça, Ceará | Fevereiro de 2022.

No pé da Serra da Ibiapaba, na comunidade Corredor, distante 7 quilômetros da sede do município de Graça, vive a família do jovem Itanael da Silva Rodrigues (20 anos).

Itanael, desde pequeno, é apaixonado pelos animais e pela agricultura. O jovem recorda que, aos 5 anos, ganhou da sua madrinha uma novilha de porca e que depois de algum tempo vendeu e adquiriu uma cabra, possibilitando aumentar sua criação.

Educación em el campo fortaleciendo a la juventud rural.

Experiencia del joven agricultor Itanael Silva.

Graça, Ceará | Febrero, 2022.

A la orilla de la Sierra de Ibiapaba, en la comunidad Corredor, lejos 7 kilómetros del municipio de Graça, vive la familia del joven Itanael da Silva Rodrigues (20 años).

Desde niño, Itanael es enamorado por los animales y por la agricultura. Recuerda el joven que a los 5 años, ganó de su madrina un lechón y que tempos después lo vendió para comprarse una cabra, lo que le permitió aumentar su crianza.

El joven, entonces, sintió la necesidad de mejorar la alimentación de las cabras y desde entonces empezó a buscar por nuevos conocimientos:

O jovem sentiu necessidade de melhorar a alimentação dos caprinos, foi aí que começou a buscar novos conhecimentos, passou a estudar pela internet sobre plantas forrageiras, para isso, contou com a parceria de seu primo Antônio Carlos.

Através de um intercâmbio que participou na comunidade Bueno em Irauçuba, Itanael conseguiu novas sementes, plantadas nas chuvas de 2017. O jovem apresenta com alegria o seu quintal, onde lá se encontram: margaridão, leucena, moringa, palma raquete, palma orelha de elefante, cunhã e capim-elefante, açú e kurumim. Nesse espaço, tem também, coqueiro, aceroleira, laranjeira, cajueiro, goiabeira, urucuzeiro, mamoeiro, amoreira, pitangueira, coité, limoeiro, bananeira além de plantas nativas como o jacarandá, a aroeira e o pau d'arco.

Estudar na Escola Família Agrícola Chico Antonio Bié na Ibiapaba (EFA Ibiapaba) mudou os planos do jovem, que antes estudava finanças em uma escola profissionalizante. Na EFA optou em fazer o curso Técnico em Agropecuária baseado na pedagogia da alternância. "Este método proporciona um laço com a escola, a família e a agricultura, sendo 15 dias intensivos na escola e 15 dias em sessão familiar, trazendo sempre atividades

pasó a estudar sobre las plantas forrajeras por el internet y, para eso, tuvo la ayuda de su primo Antônio Carlos.

A través del intercambio que participó en la comunidad Bueno en Irauçuba, Itanael consiguió nuevas semillas las cuáles sembró durante las lluvias del año 2017. El joven presenta con mucho animo su patio trasero, en donde hay: margaridão (Sphagneticola trilobata), leucena, moringa, palma raquete (cactus), palma orelha de elefante (Cactus), cunhã (Clitoria ternatea) y capim-elefante (pasto - Pennisetum purpureum Schum), açú y kurumim (pasto). En el mismo espacio también tienen árboles de cóco, de la fruta acerola, naranja, cajuíl, papaya, de la fruta pitanga, guayaba, achiotes, plátanos, mora, limón, coité (Crescentia cujete), además de plantas autóctonas como el jacarandá, la aroeira y el pau d'arco.

Desde que empezó a estudiar en la Escuela Familia Agrícola Chico Antonio Bié en Ibiapaba (EFA Ibiapaba) sus planes fueron cambiando; antes, el joven estudiaba finanzas en una escuela vocacional. En la EFA eligió hacer el curso Técnico en Agricultura que se organiza a través de la pedagogía de la alternancia. "Este método brindanos un vínculo con la escuela, con la familia y con la agricultura; son 15 días intensivos en la escuela y 15 días en sesión familiar, siem-



Itanael Silva, Comunidade Corredor. Foto: Arquivo CETRA.

práticas a serem desenvolvidas no campo”, explica o jovem agricultor.

A família do jovem sempre apoiou suas iniciativas. A educação do campo abre novas possibilidades de conhecimento e permanência no meio rural, uma vez que são estudadas e fomentadas as esferas da existência no campo: estudo-trabalho-meio social. Essa experiência expressa bem essa realidade. “Aprofundar os conhecimentos na agroecologia, é muito bom, tanto no aspecto social, econômico e ambiental”, conta Itanael com entusiasmo.

pre con actividades practicas que deben ser desarrolladas en el campo”, explica el joven agricultor.

La familia del joven desde siempre ha apoyado a sus iniciativas. La educación del campo les posibilita nuevas oportunidades de conocimiento y también de que puedan permanecer en el medio rural, ya que estudian e implementan las distintas situaciones de coexistencia con el campo: estudio-trabajo-medio social. Esta experiencia expresa bien la realidad. “Profundizar los conocimientos en la agroecología, es excelente, sea en el aspecto social, sea para la economía y el ambiente”, dice Itanael.



Nayara Silva, Comunidade quilombola de Batoque/Pacujá.
Foto: Arquivo CETRA.

O grito da identidade quilombola a partir da doçura do saber ancestral.

Experiência da jovem quilombola Nayara Silva.

Pacujá, Ceará | Fevereiro de 2022.

Nayara Silva (31 anos)— ou Negra Nay, como é conhecida — é cria da comunidade quilombola de Batoque. Jovem, mulher, negra, mãe, quilombola, Nayara participa dos processos de luta e organização social da comunidade, além de participar da associação comunitária, da casa de sementes e de outros espaços sociais existentes no quilombo.

Mas não são só as articulações comunitárias que fazem sua rotina. Ela cuida de sua família, em especial seu filho e sua avó, e produz artesanatos em palha e em papel. Mas são as bonecas de papel que fazem seus olhos brilharem — foi usando as tecnologias digitais que Nay aprendeu a realizar a atividade.

El grito de la identidad quilombola desde la dulzura del conocimiento ancestral.

Experiencia de la joven quilombola (afrodescendiente) Nayara Silva.

Pacujá, Ceará | Febrero, 2022.

Nayara Silva (31 años) — o Negra Nay, como es conocida — es cría de la comunidad (afrodescendiente) quilombola del Batoque. Joven, mujer, negra, madre, quilombola, Nayara vienen participando de los procesos de lucha y de organización social de la comunidad, además de participar en la Asociación comunitaria, de la casa de semillas y de otros espacios sociales que existe en el quilombo.

Pero no solamente las articulaciones comunitarias las que hacen su rutina. Ella también cuida a su familia, especialmente a su hijo y su abuelo,

São bonecas africanas, todas mulheres, com cores vibrantes e pele negra. Personagens inspiradas nas mulheres do quilombo que reafirmam a identidade negra e quilombola. Junto de outras pessoas do quilombo, iniciou a comercialização das bonecas — que fazem sucesso por quem passa pelo Quiosque Agroecológico, no Parque da Cidade, em Sobral (CE).

A jovem conta que tem seu protagonismo mais ativo no movimento quilombola e nos espaços comunitários, desde que passaram a se reafirmar como povo quilombola, processo iniciado há cerca de oito anos. “Desde que nós começamos a nos dizer, a nos reconhecer como quilombo, nós entramos para ter nossos direitos”, lembra.




además de que produce artesanías con paja y papel. Pero son las muñecas de papel que hace con que sus ojos brillen: utilizando las tecnologías digitales, Nay aprendió como realizar la actividad.

Las muñecas que hacen son africanas, todas mujeres, de colores vibrantes y la piel negra. Personajes inspiradas en las mujeres del quilombo mismo y que reafirman la identidad negra y quilombola. Junto a otras personas del quilombo, empezó a comercializar las muñecas, que que son muy populares entre quienes pasan por el Quiosque Agroecológico, en el Parque de la Ciudad, en la ciudad de Sobral (estado de Ceará).


Dice la joven que, desde que empezaron a reafirmarse como pueblo quilombola – un proceso que lleva ya ocho años - su protagonismo es más activo en este movimiento y en los espacios comunitários. “Desde el momento que nosotros empezamos a decirnos, a reconocernos como quilombo, nosotros entramos para lograr nuestros derechos”, recuerda.





Com simpatia e meiguice, a jovem fala sobre a sua leitura da realidade quando o assunto é o diálogo entre as gerações na comunidade. Em outras palavras, a relação das juventudes com a terceira idade, para ela, ainda é desafiadora, mas no quilombo sempre se busca aproximar o velho do novo para que seus saberes sejam multiplicados. “Tem alguns que escutam bem, outros ainda estão na imaturidade da juventude, mas sempre que podemos tentamos trazer a sabedoria dos mais antigos pra juventude.”

Através de sua observação crítica da realidade, ela afirma que hoje o quilombo tem liberdade de expressão, tem voz. Antes eram oprimidos, suas vozes não ecoavam no mundo e antes o povo quilombola de Batoque passava muita necessidade, dentre elas a fome.



Con simpatía y dulzura, la joven habla de la lectura que hace sobre la realidad que existe cuando el tema es sobre el dialogo entre las distintas generaciones en la comunidad. En otras palabras, la relación de las juventudes con los ancianos; según ella, es todavía un desafío, pero que ahí en el quilombo siempre están buscando hacer con que el viejo se acerque del nuevo para que los conocimientos puedan multiplicarse. “Hay algunos que escuchan bien, otros todavía están en la inmadurez de la juventud, pero siempre que lo logramos, intentamos traer la sabiduría de los mayores para los más jóvenes”.

A través de su observación crítica sobre la realidad, Nay dice que actualmente el quilombo tiene libertad, expresión y voz. Antes, era oprimidos, sus voces no resonaban en el mundo y el pueblo quilombola del Batoque sufría por muchas necesidades, entre ellos el hambre.



Para Nayara, sua avó é sua base. Criou filhos e três netos, dentre os quais Nayara. Lembra ainda que sua avó sempre gostou de contar do tempo de mocidade, onde as coisas eram mais difíceis e que servem de lição de vida. “Aqui em casa, quando a mãezinha ou a Cici, que é minha tia avó, começam a contar essas histórias antigas, sempre nós paramos pra ouvir, sempre temos a curiosidade de perguntar” e, assim, o conhecimento e as histórias vão circulando no Quilombo.

Para Nayara, su abuela es su basem quien crió hijos y tres nietos, incluso Nayara. Dice que a su abuela siempre le ha gustado contar sus historias de la juventude, cuándo las cosas eran más difíciles y que le sirvió como ejemplos. “Aquí en la casa, cuando mala mamá o la Cici, que es mi tía abuela, empiezan a contar sus historias del pasado, nosotras siempre nos ponemos a escuchar porque nos da curiosidad de preguntar” y, con eso, se comparte el conocimiento y las historias en el Quilombo.

Ela fala que as juventudes da comunidade têm uma força identitária gritante e que elas estão inseridas nos espaços de mobilização da comunidade. Mas é em momentos como as rodas de terreiro e na semana da consciência negra que as juventudes, crianças e idosos se entrelaçam e constroem as histórias.

Essa valorização dos saberes ancestrais é o que Nay deseja que as juventudes entendam como importante. “Valorizar mais, incentivar mais, dar mais valor o que tem aqui, pois temos coisas muito ricas e, com o passar do tempo, talvez a gente perca exatamente por não ter tanto o convívio com essas coisas por conta das melhorias do mundo, às vezes deixamos de explorar e valorizar o que temos, não que não possa usar o que tá melhorando, mas que possamos unir os dois juntos, o tradicional, que não era ruim, e que não deixemos esse se perder.”

Para Nay, las juventudes de la comunidad tienen muy presente su identidad y que esto es muy fuerte en todos los espacios de movilización de la comunidad. En Los momentos de sociabilidad entre la comunidad, como cuándo hacen los círculos o en la semana de la conciencia negra, las juventudes, niños y ancianos fortalecen y construyen sus historias.

Para Nay, lo más importante es que las juventudes comprendan lo necesario que es tener apreciación por los conocimientos ancestrales. “Valorar e incentivar más, dando más valor a lo que tenemos por acá, porque tenemos cosas muy importantes y quizás, con el tiempo, talvez perdamos todo porque no dimos la importancia para coexistir con estas cosas; a veces dejamos de utilizar y valorar lo que tenemos porque existe todas estas novedades en el mundo, y no es que no podemos utilizar estas novedades, pero podemos juntar las dos cosas, lo tradicional, que no estaba mal y podemos lograr que lo nuestro no se pierda”.



Raquel Duarte, Comunidade Fazenda Jurema/Sobral.
Foto: Arquivo CETRA.

A contribuição da juventude na organização e comercialização da produção familiar.

Experiência da jovem Raquel Duarte.

Taparuaba, Ceará | Fevereiro de 2022.

Em Taparuaba, município do território de Sobral, vive a família da jovem Raquel Duarte (20 anos), na comunidade Fazenda Jurema, onde desenvolvem atividades da agricultura familiar — desde a produção até a comercialização.

E é quando falamos da comercialização, principalmente, que Raquel entra em cena. A jovem conta que desde que teve acesso à internet, tem tido papel importante e fundamental na agricultura desenvolvida pela família: “assim que comecei a usar celular e que as pessoas começaram a usar mais o celular, as pessoas queriam um tomate, ou alguma coisa da horta, eu fazia toda a venda”, conta. A am-

La contribución de la juventud en la organización y comercialización de la producción familiar.

Experiencia de la joven Raquel Duarte.

Taparuaba, Ceará | Febrero, 2022.

En Taparuaba, municipio del territorio de Sobral, la familia de la joven Raquel Duarte (20 años) vive en la comunidad Hacienda Jurema, desarrollando las actividades de la agricultura familiar — desde la producción hasta la comercialización.

Y cuándo hablamos de comercialización, entra en escena la joven. Raquel cuenta que, desde el momento que tuvo acceso al internet, há desarrollado un rol muy importante y fundamental para la agricultura que desarrolla su familia: “cuando yo empecé a utilizar el celular y también

pliação das oportunidades de comercialização se deu quando a jovem começou a participar das Feiras Agroecológicas e Solidárias do território de Sobral.

Ela sente satisfação em contribuir com a produção de sua família, e é feliz em colaborar para o fortalecimento e crescimento das atividades de produção familiar. “Eu gosto de contribuir com a minha família, ajudar eles a crescerem, e eu gosto dos produtos que eles vendem. Acho que são alimentos de verdade, são produtos que fazem a diferença na vida do consumidor.” Além de participar dos processos de comercialização, Raquel também colabora na produção de mudas ornamentais desenvolvidas pela família.

Conviver com a seca é um dos desafios elencados pela jovem, principalmente no referente à alimentação dos animais e à produção de hortaliças. “O maior desafio, com certeza, é a questão do clima, porque tem um grande período de escassez de água e esse período é o maior e mais desafiador porque, por exemplo, a horta não acontece nesse período de seca, o que dificulta a venda.” Desafio que vem sendo diminuído com a chegada e o acesso às tecnologias sociais de convivência com o Semiárido, que tiveram suas implementações

las otras personas, ellas querían comprar un tomate o una otra cosa del huerto y pronto yo hacia toda la venta”, disse. La ampliación de las oportunidades de comercialización se dieron cuando la joven empezó a participar en las Ferias Agroecológicas y Solidárias del territorio de Sobral.

Ella está muy feliz en poder contribuir con la producción de su familia y en aportar para el fortalecimiento y crecimiento de las actividades, que desarrollan. “A mi me gusta ayudar a mi familia para que ellos crezcan y me gusta los productos que ellos venden. Son alimentos de verdad, son productos que marcan la diferencia en la vida del consumidor.” Además de participar en los procesos de comercialización, Raquel también ayuda en la producción de plántulas ornamentales que la familia hace.

Coexistir con la sequía es uno de los retos enumerados por la joven, principalmente en lo que se refiere a la alimentación de los animales y a la producción de hortalizas. “Estoy segura que nuestro mayor desafío es la cuestión del clima, porque tenemos largos períodos de escasez de agua y en estos períodos es más desafiante porque, por ejemplo, el huerto no produce en los periodos de sequía, lo que dificulta la venta.” Um desafio, sin embargo, que se ha visto disminuir con la llegada y el acce-



Raquel Duarte e família,
Comunidade Fazenda
Jurema/Sobral.
Foto: Arquivo CETRA.

viabilizadas por organizações da sociedade civil dentre elas o CETRA .

Hoje, a família tem acesso à água para beber e produzir a partir das cisternas de primeira e segunda água, além de economizar no gás de cozinha, proporcionando mais autonomia com a produção de biogás com o biodigestor. Importantes investimentos que apenas foram possíveis graças ao acesso às políticas públicas de convivência com o Semiárido. Todas essas mudanças e melhorias fazem com que Raquel enxergue o como um lugar de bem viver e de fortalecimento de suas raízes.

so a las tecnologías sociales de coexistência con el Semiárido, cuya implementación ha sido posible por organizaciones de la sociedad, como el CETRA.

Hoy día la familia tiene acceso al agua para tomar y producir a través de las cisternas de primera y de segunda agua, además de que pueden ahorrar con el gas de cocina, lo que les proporciona más autonomía a través de la producción de biogás con el biodigestor. Importantes inversiones que sólo fueron posibles gracias al acceso a las políticas públicas para la coexistencia con el Semiárido. Todos estos cambios y mejoras hacen con que Raquel vea el espacio con posibilidades de realizar el buen vivir y fortalecer sus raíces.



cetra.org.br
aksaam.ufv.br

ORGANIZAÇÃO



REDE DE
AGRICULTORES/AS
AGROECOLÓGICOS/AS
E SOLIDÁRIOS/AS DE
SOBRAL

FINANCIAMENTO

